

## TERCEIRA IDADE, TURISMO E ACESSIBILIDADE: UM ESTUDO NA CIDADE DE CABEDELO - PB

### RESUMO

O crescente aumento da população da terceira idade acompanhado pelo aumento da expectativa de vida tem provocado algumas discussões no setor do turismo que tem demonstrado interesse em buscar melhorias para atender ao segmento da terceira idade, por isso, o projeto proposto está ligado à subárea do turismo.

Visto por este prisma, a terceira idade, marcada pelo processo de envelhecimento, pode ser conceituada como um processo no qual há modificações funcionais e psicológicas que podem ocasionar a perda da capacidade de adaptação do indivíduo ao meio ambiente (SILVA e FREITAS, 2008). Porém, nos dias atuais, esse quadro vem se transformando e esses indivíduos tornaram-se mais independentes e dispostos a experimentar novas vivências.

Segundo Machado (2016), o setor turístico notou essa mudança e percebeu o turista idoso de forma segmentada identificando os seus principais interesses e desejos e focando em suas necessidades. A terceira idade e o turismo são dois temas que vem sendo bastante discutidos e em comum apresentam o fato de ter um crescimento representativo nas últimas décadas, mas para isso, existe uma grande necessidade de investimentos em equipamentos específicos para este público (MCPHERSON, 2000).

O turismo, um fenômeno de dimensões política, econômica, social, cultural, educativa e ambiental (DIAS, 2006), pode ser compreendido como o deslocamento voluntário de pessoas para locais distintos de sua residência, possibilitando o intercâmbio entre indivíduos de costumes e hábitos diferentes e isso vem atender às necessidades do público idoso que quer sair de sua rotina. A cidade escolhida para este projeto, Cabedelo, é um município paraibano, pertencente à região metropolitana de João Pessoa, com uma área de 31,42

km<sup>2</sup>, clima quente e úmido e vegetação bastante diversificada, apresentando faixas de Mata Atlântica, coqueirais e manguezais (PMC, 2018).

A fundação de Cabedelo ocorreu na segunda metade do século XVI, sendo considerada um marco na colonização da Paraíba e desempenhado um papel importante na defesa do Estado (MELLO, 2002). A cidade de Cabedelo, cujo nome vem do latim “capitellu”, que significa “pequeno cabo ou pequeno monte de areia que se forma junto à foz dos rios”, é uma cidade portuária com 18 km de praias o que já constitui um importante fator de atração para o turismo, além disso, é nela que acontece o “Por do Sol do Jacaré” que atrai visitantes e turistas do Brasil e do exterior e também onde fica localizada a Fortaleza de Santa Catarina. A cidade abriga ainda o Farol da Pedra Seca, o primeiro farol no Estado da Paraíba, a igreja de Nossa Senhora dos Navegantes e Areia Vermelha (PIMENTEL, 2015).

Porém, há que se observar que mesmo com todo esse potencial turístico, faz-se necessário se analisar e verificar a acessibilidade desses pontos turísticos para o público da terceira idade, pois mesmo em plenas condições físicas, esses turistas necessitam de alguns cuidados e adaptações diferenciadas que permitam a acessibilidade, compreendida como:

possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida” (ABNT, 2015).

A Norma NBR 9050 de 2015 procura proporcionar a utilização de maneira autônoma, independente e segura do ambiente, edificações, mobiliário, equipamentos urbanos e elementos, tendo em vista que, para serem considerados acessíveis todos os espaços, edificações, mobiliários e equipamentos que vierem a ser projetados, construídos, montados ou implantados, bem como as reformas e ampliações atendem ao disposto nesta Norma (ABNT, 2015).

Segundo Queiroz, Guilherme e Vanzella (2018, p.28), “a acessibilidade é uma necessidade primordial em uma sociedade moderna que deve garantir a qualidade de vida das pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, por

isso é um tema que vem ganhando repercussão a cada dia”. As cidades turísticas devem atender e superar as expectativas de seus visitantes, e, neste contexto, as necessidades dos idosos devem ser satisfatoriamente atendidas. É fato que o turismo vem visando o público da terceira idade, assim como já é constatado que o público da terceira idade gosta de viajar e de aproveitar o tempo livre que a idade e a aposentadoria lhes proporcionam, por isso, cada vez mais se percebe a importância da acessibilidade nos diversos pontos turísticos. Por isso, a questão que norteia essa pesquisa é: os atrativos turísticos localizados na cidade de Cabedelo-PB oferecem condições de acessibilidade para o público da terceira idade?

Além da NBR 9050, o Manual do MTur com “Dicas para Atender Bem Turistas Idosos”, considera que a acessibilidade é um direito universal, não apenas da pessoa idosa ou com deficiência, e deve ser considerada em qualquer destino ou empreendimento turístico. Ela gera resultados sociais positivos e contribui para o desenvolvimento inclusivo (ABNT, 2015).

Diante disso, ressalta-se a importância da gestão e do planejamento da acessibilidade nas cidades com potencial turístico. É fundamental que os setores da sociedade ligados ao turismo desenvolvam estudos no sentido de conhecer, acompanhar e monitorar as ações de acessibilidade voltadas aos produtos turísticos da cidade de Cabedelo, de forma a definir estratégias que viabilizem a inclusão de todos nas atividades turísticas da região. Neste contexto, o objetivo geral deste projeto é estudar as condições de acessibilidade dos atrativos turísticos da cidade de Cabedelo de forma a verificar se esses atendem às necessidades do público da terceira idade.

## ABSTRACT

The growing increase in the elderly population accompanied by the increase in life expectancy has provoked some discussions in the tourism sector that has shown interest in seeking improvements to meet the segment of the elderly, therefore, the proposed project is linked to the subarea of tourism.

Seen in this light, the third age, marked by the aging process, can be conceptualized as a process in which there are functional and psychological changes that can cause the loss of the individual's ability to adapt to the

environment (SILVA and FREITAS, 2008). However, nowadays, this situation has been changing and these individuals have become more independent and willing to try new experiences.

According to Machado (2016), the tourism sector noticed this change and perceived the elderly tourist in a segmented way, identifying their main interests and desires and focusing on their needs. The elderly and tourism are two themes that have been widely discussed and in common present the fact of having a representative growth in the last decades, but for this, there is a great need for investments in specific equipment for this audience (MCPHERSON, 2000).

Tourism, a phenomenon of political, economic, social, cultural, educational and environmental dimensions (DIAS, 2006), can be understood as the voluntary displacement of people to different places of their residence, allowing the exchange between individuals of different customs and habits and that comes to meet the needs of the elderly public that wants to get out of their routine.

The city chosen for this project, Cabedelo, is a municipality in Paraíba, belonging to the metropolitan region of João Pessoa, with an area of 31.42 km<sup>2</sup>, hot and humid climate and very diverse vegetation, with strips of Atlantic Forest, coconut and mangroves (PMC, 2018).

Cabedelo's foundation occurred in the second half of the 16th century, being considered a landmark in the colonization of Paraíba and played an important role in the defense of the State (MELLO, 2002). The city of Cabedelo, whose name comes from the Latin “capitellu”, which means “small cape or small pile of sand that forms near the mouth of the rivers”, is a port city with 18 km of beaches, which is already an important factor of attraction for tourism, in addition, it is there that the “Por do Sol do Jacaré” takes place, which attracts visitors and tourists from Brazil and abroad and also where the Fortaleza de Santa Catarina is located. The city also houses the Farol da Pedra Seca, the first lighthouse in the State of Paraíba, the church of Nossa Senhora dos Navegantes and Areia Vermelha (PIMENTEL, 2015).

However, it should be noted that even with all this tourist potential, it is necessary to analyze and verify the accessibility of these tourist spots for the public of the elderly, because even in full physical conditions, these tourists need some care and different adaptations that allow accessibility, understood as: possibility and condition of reach, perception and understanding for the safe and

autonomous use of spaces, furniture, urban equipment, buildings, transport, information and communication, including their systems and technologies, as well as other services and facilities open to the public, public or private use for collective use, both in urban and rural areas, by people with disabilities or reduced mobility (ABNT, 2015).

Norm NBR 9050 of 2015 seeks to provide autonomous, independent and safe use of the environment, buildings, furniture, urban equipment and elements, considering that, to be considered accessible all spaces, buildings, furniture and equipment that come to be be designed, built, assembled or implanted, as well as the reforms and extensions meet the provisions of this Standard (ABNT, 2015).

According to Queiroz, Guilherme and Vanzella (2018, p.28), “accessibility is a primary need in a modern society that must guarantee the quality of life of people with disabilities and / or reduced mobility, so it is a topic that has been gaining repercussions every day”. Tourist cities must meet and exceed the expectations of their visitors, and in this context, the needs of the elderly must be satisfactorily met. It is a fact that tourism has been targeting the public of the third age, just as it is already found that the public of the third age likes to travel and enjoy the free time that age and retirement provide them, so it is increasingly perceived the importance of accessibility in the various tourist spots. For this reason, the question that guides this research is: do the tourist attractions located in the city of Cabedelo-PB offer accessibility conditions for the elderly?

In addition to the NBR 9050, the MTur Manual with “Tips for Serving Elderly Tourists Well”, considers that accessibility is a universal right, not just for the elderly or disabled, and should be considered in any destination or tourist enterprise. It generates positive social results and contributes to inclusive development (ABNT, 2015).

Therefore, the importance of management and accessibility planning in cities with tourism potential is emphasized. It is essential that sectors of society linked to tourism develop studies in order to know, follow and monitor the accessibility actions aimed at tourism products in the city of Cabedelo, in order to define strategies that enable the inclusion of everyone in the tourist activities of the region. In this context, the general objective of this project is to study the

conditions of accessibility of tourist attractions in the city of Cabedelo in order to verify whether they meet the needs of the elderly public.

## INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

Nos últimos anos, vêm ocorrendo diversas mudanças demográficas em termos mundiais, a exemplo do aumento da expectativa de vida, um fenômeno praticamente global, proporcionado por diversos fatores entre os quais as mudanças de hábitos alimentares, a prática de exercícios físicos e os avanços tecnológicos nas áreas da medicina que contribuem de forma direta para o aumento dessa perspectiva de vida (EVANGELISTA e BULCÃO, et al, 2019).

As mudanças demográficas em uma população impactam em diversos setores da sociedade, por isso, o aumento da expectativa de vida da população brasileira resulta em diversas necessidades que precisam ser atendidas. O envelhecimento da população e o aumento da expectativa de vida são questões que compõem o cenário brasileiro, uma vez que o Brasil, a exemplo de diversos países, tem apresentado um crescimento significativo da população idosa, que é definida, no artigo primeiro do Estatuto do Idoso, como aquela composta por pessoas com idade igual ou acima de 60 anos (BRASIL, 2003).

De acordo com dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) (IBGE, 2011), nas últimas décadas, o número de pessoas com sessenta anos ou mais, no Brasil, tem aumentado consideravelmente, mostrando que o envelhecimento da população, vem acompanhando uma tendência mundial. Embora o tema envelhecimento já tenha sido abordado em diversos estudos, mudanças na visão e na compreensão do comportamento das pessoas que compõem a chamada terceira idade tem demandado novos estudos no que se refere à compreensão e satisfação das necessidades desse público.

Inicialmente as pessoas idosas eram vistas como aquelas que possuíam muitas limitações físicas e psicológicas e, no caso específico do turismo, eram consideradas compondo um segmento homogêneo que viajava somente em grupo para realizar as mesmas atividades, na maioria das vezes, sedentárias e cercadas de cuidados. Porém, essa visão tem-se mostrado retrógrada e inviável, uma vez que, mesmo compondo um segmento homogêneo no que se refere à

variável demográfica, ou seja, à faixa etária, esse público possui outras necessidades e desejos.

Uma das grandes demandas desse público é pelas atividades turísticas que lhes permitem sair de suas rotinas, conhecer novos lugares e novas pessoas, e ainda desfrutar de experiências benéficas à saúde física e psíquica. Nesse sentido, muitas regiões brasileiras com potencial para o turismo se mostram atrativas para receber esse segmento. O nordeste brasileiro por possuir clima quente o ano inteiro e um litoral extenso se habilita a ser uma região com forte apelo a esse público, constituído assim, o destino mais procurado pelo público da terceira idade (BRASIL, 2014). Por isso, a cidade de Cabedelo (PB) foi escolhida como local de estudo do projeto, tendo em vista seu patrimônio histórico, seu litoral e demais atrativos que compõem um importante potencial turístico, em especial para a visita de idosos. Em 2019, Cabedelo foi uma das cidades paraibanas contempladas com o programa Investe Turismo, uma iniciativa do Ministério do Turismo, em parceria com o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequena Empresa) e a Secretaria de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba, que visa estimular a atividade turística local, o que reforça o potencial que a cidade tem em termos turísticos (SECTUR, 2019).

Considerando que a hospitalidade é o ato de bem receber, todas as pessoas devem ser bem acolhidas e isso inclui a acessibilidade, pois o acesso facilitado aos idosos e a autonomia desfrutada durante os passeios, além de serem essenciais e garantidos por lei, também são diferenciais valiosos na decisão do consumidor por determinado local. Assim, surgiu a necessidade de responder à seguinte questão: os atrativos turísticos localizados na cidade de Cabedelo oferecem condições de acessibilidade para o público da terceira idade?

Neste contexto, o estudo proposto busca também fomentar a discussão sobre o assunto, com o intuito de subsidiar a reflexão sobre essa temática, destacando a possibilidade de interação com os demais pesquisadores que se voltam aos temas do envelhecimento, da acessibilidade, da hotelaria e do turismo, considerando o intercâmbio com os demais docentes da UFPB (Universidade Federal da Paraíba) que realizam pesquisas nessas áreas assim como a promoção do conhecimento e da discussão desses assuntos por parte

dos discentes, uma vez esses estudos serão fundamentais para a formação dos alunos do Departamento de Turismo e Hotelaria.

A acessibilidade para idosos incrementa a demanda desse público pelas cidades turísticas, contribuindo para a geração de empregos e oportunizando condições de trabalho para os egressos em um nicho de mercado que mostra grandes possibilidades de crescimento, e cuja participação dos discentes nesse projeto irá promover um diferencial valioso na sua formação profissional e humana, uma vez que a inclusão dessa temática em um curso superior atuará como um instrumento capaz de ampliar o desenvolvimento e a participação social dos estudantes. Assim, promover o estudo sobre os idosos e a acessibilidade na cidade de Cabedelo é uma iniciativa que visa criar as condições para a integração dos idosos nas atividades turísticas e de forma mais ampla na sociedade, de forma a contribuir para que se mantenham ativos. O estudo irá contribuir para que os discentes envolvidos no projeto e, para o Departamento de Turismo e Hotelaria de forma geral, tenham uma visão voltada às necessidades dos idosos e uma preocupação com a inclusão de todos nas atividades turísticas.

## OBJETIVOS

Tendo em vista as alterações demográficas no que se refere aos idosos no Brasil e em termos mundiais e seus impactos no turismo, e ainda, com base nas orientações do Ministério do Turismo, do Manual do Ministério do Turismo “Dicas para Atender Bem Turistas Idosos” e da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) NBR 9050 de 2015, que trata da acessibilidade, o presente trabalho tem como objetivo geral estudar as condições de acessibilidade dos atrativos turísticos da cidade de Cabedelo de forma a verificar se esses atendem às necessidades do público da terceira idade.

Para a consecução do objetivo proposto, têm-se como objetivos específicos catalogar os atrativos turísticos da cidade de Cabedelo; organizar uma ficha informativa de cada atrativo; elaborar e aplicar o instrumento de pesquisa denominado checklist para averiguação da acessibilidade para o público da terceira nos pontos em estudo, produzir um relatório completo e comparativo entre os atrativos estudados no que se refere às condições de



acessibilidade para a terceira idade, realizar registros fotográficos das condições de acessibilidade, propor recomendações, se necessárias.

## METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se por uma pesquisa exploratória descritiva com análise qualitativa. Sendo assim irá contemplar a pesquisa bibliográfica e de campo. Assim, o trabalho será iniciado por uma pesquisa bibliográfica e documental realizada em livros, artigos científicos, documentos e sites da internet que abordem as questões relacionadas à terceira idade, ao envelhecimento, ao turismo, à acessibilidade e à cidade de Cabedelo. Considerando que as pesquisas bibliográfica e documental devem estar relacionadas ao problema do estudo, essas pesquisas serão fundamentais para uma melhor compreensão do estudo e primordiais para a elaboração do checklist que funcionará como um guia de verificação das condições de acessibilidade dos locais visitados. Nessa etapa será realizada uma leitura criteriosa das legislações referentes à acessibilidade e aos idosos, incluindo a NBR 9050 (ABNT, 2015), o Estatuto do Idoso (Lei no 10.741/2003 e respectivo Decreto nº 5.934/2006), a legislação pertinente à prioridade de atendimento aos idosos (Lei nº 10.048/ 2000), a promoção de acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida (Lei nº 10.098/2000) e a Política Nacional do Idoso (Lei nº 8.842/1994). Além disso, serão consultados os seguintes documentos: Princípios das Nações Unidas para as Pessoas Idosas (Resolução no 46/91 da Assembleia Geral das Nações Unidas, de 16 de dezembro de 1991); Estatuto do Idoso; Decreto nº 5.296 de 2004; Decreto nº 5.934 de 2006; Lei nº 8.842 de 1994 e Lei nº 13.146, de 2015, entre outros.

O local de estudo se limitará aos atrativos turísticos localizados na cidade de Cabedelo e que constam do site da secretaria de turismo, como: Praia do Jacaré, Areia Vermelha, Ruínas Almagre, Fortaleza de Santa Catarina, Ilha da Restinga, as praias, o Farol da Pedra Seca e a igreja de Nossa Senhora dos Navegantes (SECTUR, 2019).

Inicialmente será feita uma pesquisa para o levantamento de informações sobre os atrativos turísticos a serem analisados. Após esse procedimento, será

feita uma descrição detalhada de cada ponto, contemplando aspectos históricos, turísticos e de localização que comporão uma ficha informativa.

Após essa etapa, será elaborado um checklist constando os atrativos turísticos, seus respectivos serviços, datas e horários das visitas, quando aplicável, e todos os itens a serem observados durante a pesquisa. O checklist apresentará um conjunto de itens a serem observados em função das normas de acessibilidade, visando à análise dos requisitos exigidos para que o público da terceira idade possa desfrutar com autonomia e segurança desses locais.

Os itens que irão compor o checklist serão elencados com base nas normas da NBR 9050 de 2015 (ABNT, 2015). Ainda servirão como embasamento para a elaboração do instrumento de pesquisa as orientações para empreendimentos e atrativos turísticos voltados ao público da terceira idade contidas no Manual de Dicas Para Atender Bem Turistas Idosos do Ministério do Turismo, os princípios das Nações Unidas para as Pessoas Idosas que constam da Resolução no 46/91 da Assembleia Geral das Nações Unidas, de 16 de dezembro de 1991 e os Decretos e Leis referentes ao Estatuto do Idoso, entre outros documentos.

O preenchimento será feito pelo discente com as seguintes opções de respostas: Em conformidade (EC), quando o item analisado atender às exigências; Em Não Conformidade (ENC), quando o ponto analisado não estiver de acordo com as exigências de acessibilidade e Não Se Aplica (NA), quando não for possível enquadrar essa análise. No checklist haverá também um espaço para observações feitas pelo discente, uma vez que, a técnica de observação será também de grande utilidade, decorrendo em um contexto natural e aberto, uma vez que o observador será identificado, de modo a assegurar que todas as análises sejam contempladas. Além disso, também serão realizados registros fotográficos de forma a ilustrar melhor as análises, uma vez que a capacidade da imagem fotográfica de conter a informação de maneira confiável auxilia na catalogação de dados nas pesquisas. “Esses registros possibilitarão um maior detalhamento das análises, pois proporcionam mais objetividade e credibilidade, na medida em que uma imagem fornece a prova tangível da existência de determinado fenômeno” (MENDONÇA, BARBOSA e DURÃO, 2007).

Após cada visita será feita uma análise dos resultados obtidos no checklist de forma a permitir um estudo da acessibilidade dos atrativos que compõem o

estudo e a elaboração de um relatório final com sugestões e recomendações, se necessárias.

Os resultados serão apresentados individualmente para cada atrativo com as respectivas análises e fotografias e por fim uma análise que indicará as condições gerais de acessibilidade de todos os pontos turísticos pesquisados.

## REFERÊNCIAS

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: Acessibilidade Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos**. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

BRASIL, Ministério do Turismo. Portal do envelhecimento, **Viaja Mais Melhor Idade**, 2014. -Disponível em: [www.portaldoenvelhecimento.com/turismo/item/3332-viaja\\_mais\\_melhor\\_idade](http://www.portaldoenvelhecimento.com/turismo/item/3332-viaja_mais_melhor_idade). Acesso em: 10 abr 2017.

BRASIL. Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Aprova o Estatuto do Idoso. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2003.

DIAS, R. **Turismo e patrimônio cultural: recursos que acompanham o crescimento das cidades**. São Paulo: Saraiva, 2006.

EVANGELISTA e BULCÃO, et al. **ACESSIBILIDADE DE EMBARCAÇÃO PARA O PÚBLICO DE TERCEIRA IDADE NAS PISCINAS NATURAIS DO SEIXAS, JOÃO PESSOA-PB**. VI CIEH. Congresso Internacional de Envelhecimento Humano. Campina Grande, 2019. Disponível em: [https://www.academia.edu/39844011/ACESSIBILIDADE\\_DE\\_EMBARCA%C3%87%C3%83O\\_PARA\\_O\\_P%C3%A9BLICO\\_DE\\_TERCEIRA\\_IDADE\\_NAS\\_PISCINAS\\_NATURAIS\\_DO\\_SEIXAS\\_JO%C3%83O\\_PESSOA-PB](https://www.academia.edu/39844011/ACESSIBILIDADE_DE_EMBARCA%C3%87%C3%83O_PARA_O_P%C3%A9BLICO_DE_TERCEIRA_IDADE_NAS_PISCINAS_NATURAIS_DO_SEIXAS_JO%C3%83O_PESSOA-PB). Acesso em 28 abr 2020.

IBGE. Anuário Estatístico do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 71, 2011.

MACHADO, J. L. A. **Hospitalidade, mais que um conceito, um diferencial**, QI Profissional, 2016. Disponível em: <<http://qiprofissional.com.br/blog/hospitalidade-mais-que-um-conceito-um-diferencial>>. Acesso em: 30 de Junho. 2016.

MCPHERSON, B. **Envelhecimento populacional e lazer**. In: Lazer numa sociedade globalizada: Leisure in a globalized society. São Paulo. SESC/WLRA, 2000.

MELLO, J. O. A. **História da Paraíba: Lutas e Resistência** João Pessoa. 7ª ed. A União. 2002.

MENDONÇA, J. R. C.; BARBOSA, M. L. A.; DURÃO, A. F. Fotografias como um recurso de pesquisa em marketing: o uso de métodos visuais no estudo de organizações de serviços. **Revista administração contemporânea**. v.11 no.3, Curitiba Jul/Set. 2007

OLIVEIRA, A. P. **Turismo e desenvolvimento: planejamento e organização**. São Paulo, Atlas, 2001.

PIMENTEL, A. A. **Cabedelo**., Prefeitura Municipal de Cabedelo. v. 1. 2ª ed., Cabedelo. Secretaria de Educação, 2015.

PMC – Prefeitura Municipal de Cabedelo. **Cabedelo comemora aniversário e celebra suas riquezas históricas e culturais e o atual desenvolvimento e crescimento econômico**, 2018. Disponível em: <http://cabedelo.pb.gov.br/cabedelo-62-anos-cidade-comemora-aniversario-e-celebra-suas-riquezas-historicas-e-culturais-e-o-atual-desenvolvimento-e-crescimento-economico/>. Acesso em 27 abr 2020.

QUEIROZ, A. S.; GUILHERME, F. S.; VANZELLA, E. Rota de Pedestre e Acessibilidade. **Revista Mangaio Acadêmico**, v. 2, n. 2, Jul/Dez 2801. Edição Especial – Anais das Jornadas Acadêmicas Estácio em 2018, João Pessoa, PB. Disponível em: [https://www.academia.edu/40008752/Rota\\_de\\_pedestre\\_e\\_acessibilidade](https://www.academia.edu/40008752/Rota_de_pedestre_e_acessibilidade). Acesso em 28 abr 2020.

SECTUR. Secretaria de Turismo de Cabedelo. **Pontos Turísticos**, 2019. Disponível em: <http://cabedelo.pb.gov.br/portalturismo/index.asp>. Acesso em 17 abr 2020.

SILVA, L.; FREITAS, R., Terceira idade: Nova identidade, reinvenção da velhice ou experiência geracional? **Physis: Revista de saúde coletiva**. Rio de Janeiro, v18, n4, 2008.

## PRINCIPAIS RESULTADOS E PRODUTOS

Os principais resultados alcançados e produtos desenvolvidos foram:

Turismo de terceira idade: acessibilidade na praia fluvial do Jacaré na cidade de Cabedelo/PB.

SENIOR TOURISM: A STUDY ON ACCESSIBILITY AT THE AREIA VERMELHA MARINE STATE PARK IN THE CITY OF CABEDELLO/PB. SOARES, E.R.D.N.; BRAMBILLA, A.; VANZELLA, E. SENIOR TOURISM: a study on accessibility at the areia vermelha marine state park in the city of Cabedelo/PB. **International Scientific Conference Tourism and the Global Crises**, Bulgaria, v. 1, n. 1, p.438-444, April 2021.